

# CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2018 NOTAS ESTATÍSTICAS

DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS  
EDUCACIONAIS  
DEED



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS  
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE ESTSTÍSTICAS EDUCACIONAIS | **DEED**



# **CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2018**

## **NOTAS ESTATÍSTICAS**

Brasília-DF  
Inep/MEC  
2019



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)  
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

#### **DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS (DEED)**

---

COORDENAÇÃO-GERAL DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCES)  
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO (CGCQTI)  
COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS, INDICADORES E CONTROLE DE QUALIDADE DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CEICQCES)

#### **EQUIPE TÉCNICA**

Carlos Eduardo Moreno Sampaio  
Laura Bernardes da Silva  
Fábio Pereira Bravin  
Willians Kaizer dos Santos Maciel  
Isabella Trevisol Macêdo  
Renan Carlos Dourado  
Simone Poch Vieira Palma  
Thaysa Guimarães Souza  
Zilá Ribeiro de Ávila

#### **DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)**

---

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

#### **REVISÃO**

Thaiza de Carvalho dos Santos

#### **NORMALIZAÇÃO**

Aline do Nascimento Pereira

#### **PROJETO GRÁFICO/CAPA**

Marcos Hartwich

#### **PROJETO GRÁFICO/MIOLO**

Raphael Fretas

#### **DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL**

Érika Janaína de Oliveira Saraiva Santos

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Censo da Educação Superior 2018: notas estatísticas*. Brasília, 2019.



# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	5
<b>1</b> A REDE DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA .....	<b>7</b>
<b>2</b> VAGAS E INGRESSANTES.....	<b>11</b>
<b>3</b> MATRÍCULAS.....	<b>17</b>
<b>4</b> CONCLUINTES.....	<b>29</b>
<b>5</b> DOCENTES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR .....	<b>33</b>





# INTRODUÇÃO

O Censo da Educação Superior é realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e se constitui como a mais importante pesquisa estatística sobre a educação superior no Brasil, fornecendo informações relevantes para possibilitar a formulação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas, além de ser elemento importante para elaboração de estudos e pesquisas sobre o setor. O Censo coleta informações sobre instituições de educação superior (IES), cursos de graduação e sequenciais de formação específica, bem como sobre discentes e docentes vinculados aos cursos oferecidos.

Os resultados do Censo da Educação Superior possibilitam, ainda, por meio da justaposição de informações de diferentes edições da pesquisa, a análise da trajetória dos estudantes a partir de seu ingresso em determinado curso de graduação e, conseqüentemente, a geração de indicadores de acompanhamento da trajetória dos estudantes (fluxo escolar) na educação superior.

O presente documento tem o objetivo de apresentar, sinteticamente, os principais resultados extraídos do Censo da Educação Superior 2018. Sem pretender ser conclusivo, destaca algumas tendências verificadas ao longo dos últimos dez anos, ilustradas em gráficos e tabelas.

Tabelas de resultados, apresentações, resumos técnicos, notas estatísticas, sinopses estatísticas, microdados e demais informações sobre todas as edições do Censo da Educação Superior estão no Portal do Inep.

[portal.inep.gov.br/web/guest/censo-da-educacao-superior](http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-da-educacao-superior)





## 1 A REDE DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA

TABELA 1

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2018

ANO	TOTAL	UNIVERSIDADE		CENTRO UNIVERSITÁRIO		FACULDADE		IF E CEFET	
		PÚBLICA	PRIVADA	PÚBLICO	PRIVADO	PÚBLICA	PRIVADA	PÚBLICO	PRIVADO
2018	2.537	107	92	13	217	139	1.929	40	n.a.*

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

\*Não se aplica.

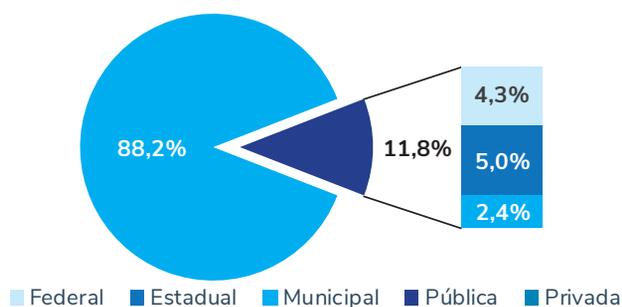


GRÁFICO 1

PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2018

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

88,2% das instituições de educação superior são privadas.

Há 299 IES públicas e 2.238 IES privadas no Brasil;

- Em relação às IES públicas: 42,8% são estaduais (128); 36,8% são federais (110); e 20,4% são municipais (61);
- A maioria das universidades é pública (53,8%);
- Entre as IES privadas, predominam as faculdades (86,2%);
- Das IES federais, 57,3% correspondem às universidades, 36,4% aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) e Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets); 1,8% às faculdades e 4,5% são centros universitários.

TABELA 2

INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA DA INSTITUIÇÃO – BRASIL – 2018

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	INSTITUIÇÕES		MATRÍCULAS	
	TOTAL	%	TOTAL	%
Total	2.537	100,0	8.450.755	100,0
Universidades	199	7,8	4.467.694	52,9
Centros Universitários	230	9,1	1.906.327	22,6
Faculdades	2.068	81,5	1.879.228	22,2
IFs e Cefets	40	1,6	197.506	2,3

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

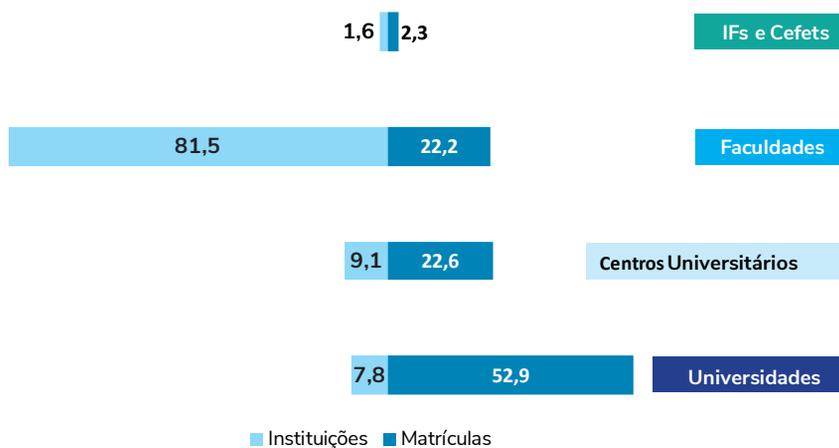


GRÁFICO 2

DISTRIBUIÇÃO DAS MATRÍCULAS E DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA DA INSTITUIÇÃO – BRASIL – 2018

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

No Brasil, há 2.537 instituições de educação superior, das quais 81,5% são faculdades.

- As 199 universidades existentes no Brasil equivalem a 7,8% do total de IES. Por outro lado, 52,9% das matrículas na educação superior estão concentradas nas universidades;
- Apesar do alto número de faculdades (81,5%), nelas estão matriculados apenas 22% dos estudantes.

37.962 cursos de graduação e 45 cursos sequenciais são oferecidos em 2.537 IES no Brasil.

- 2,2% das IES oferecem 100 ou mais cursos de graduação;
- 26,7% das IES ofertam até dois cursos de graduação;
- Em média, as IES oferecem 15 cursos de graduação;
- 90% dos cursos de graduação nas universidades são na modalidade presencial;
- O grau acadêmico predominante dos cursos de graduação é o bacharelado (59,9%).

#### QUADRO 1

“PERFIL” TÍPICO DOS DOCENTES DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR,  
POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2018

ATRIBUTOS DO VÍNCULO DOCENTE	CATEGORIA ADMINISTRATIVA	
	PÚBLICA	PRIVADA
Sexo	Masculino	Masculino
Idade	38	38
Escolaridade	Doutorado	Mestrado
Regime de Trabalho	Tempo Integral	Tempo Parcial

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

Nota: Para construção do perfil do docente, foi considerada a Moda de cada atributo selecionado.

Na rede pública, o típico docente possui doutorado. Mestrado é o grau de formação mais frequente na rede privada.

- Tanto na rede privada quanto na rede pública, há mais homens atuando como docentes;
- 38 anos é a idade mais frequente dos docentes em instituições públicas e em instituições privadas;
- Os doutores são mais frequentes na rede pública, enquanto na rede privada a maior parte é mestre;
- Em relação ao regime de trabalho, enquanto a Moda da rede pública é o regime em tempo integral, na rede privada predomina o docente em tempo parcial.

## QUADRO 2

### “PERFIL” TÍPICO DOS DISCENTES NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR MODALIDADE DE ENSINO – BRASIL – 2018

ATRIBUTOS DO VÍNCULO DISCENTE DE GRADUAÇÃO	MODALIDADE DE ENSINO	
	PRESENCIAL	A DISTÂNCIA
Sexo	Feminino	Feminino
Categoria Administrativa	Privada	Privada
Grau Acadêmico	Bacharelado	Licenciatura
Turno	Noturno	n.a.
Idade (ingressante)	19	21
Idade (matrícula)	21	24
Idade (concluinte)	23	30

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

Nota: Para construção do perfil dos discentes foi considerada a Moda de cada atributo selecionado.

O típico aluno de graduação a distância frequenta um curso de licenciatura. Na modalidade presencial, o estudante típico frequenta um curso de bacharelado.

- Em relação ao número de estudantes matriculados, o sexo feminino predomina em ambas as modalidades de ensino;
- O turno noturno é o que possui mais estudantes matriculados nos cursos de graduação presencial;
- Alunos matriculados em cursos de bacharelado são a maior parte na modalidade presencial. Na EaD, predominam os cursos de licenciatura.

## 2 VAGAS E INGRESSANTES

TABELA 3  
NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO,  
POR TIPO DE VAGA E CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2018

CATEGORIA ADMINISTRATIVA	VAGAS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO			
	TOTAL GERAL DE VAGAS	VAGAS NOVAS OFERECIDAS	VAGAS DE PROGRAMAS ESPECIAIS	VAGAS REMANESCENTES
Total Geral	13.529.101	9.858.706	26.606	3.643.789
Pública	835.569	649.726	6.974	178.869
Federal	468.861	354.635	4.825	109.401
Estadual	267.720	214.629	1.520	51.571
Municipal	98.988	80.462	629	17.897
Privada	12.693.532	9.208.980	19.632	3.464.920

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

Em 2018, foram oferecidas mais de 13,5 milhões de vagas em cursos de graduação, sendo 72,9% vagas novas e 26,9% vagas remanescentes.

- Foram oferecidas mais de 26 mil vagas em programas especiais, entre os quais se destacam o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera);

- A rede privada ofertou 93,8% do total de vagas em cursos de graduação em 2018. A rede pública teve uma participação de 6,2% no total de vagas oferecidas.

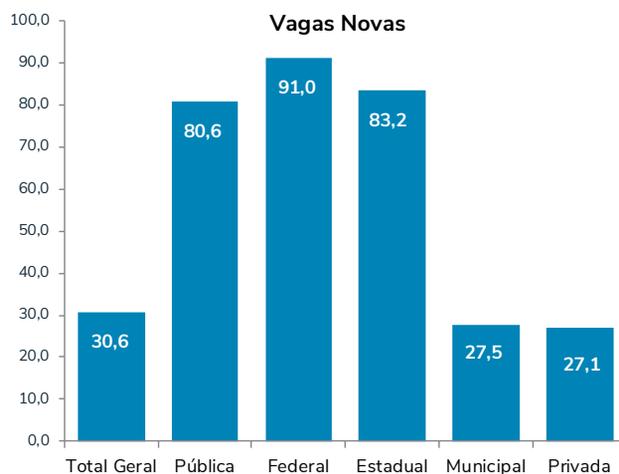


GRÁFICO 3

PROPORÇÃO DE VAGAS NOVAS OCUPADAS, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA –  
BRASIL – 2018

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

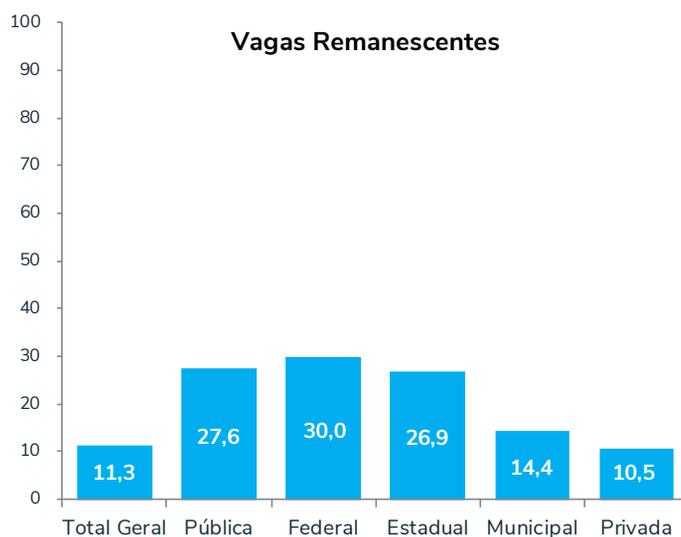


GRÁFICO 4

PROPORÇÃO DE VAGAS REMANESCENTES OCUPADAS, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA –  
BRASIL – 2018

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

Das novas vagas oferecidas em 2018, 30,6% foram preenchidas, enquanto apenas 11,3% das vagas remanescentes foram ocupadas.

- Em 2018, mais de 90% das novas vagas oferecidas em cursos de graduação da rede federal foram ocupadas, é o maior índice de ocupação de vagas entre as diferentes categorias administrativas;
- Em relação às vagas remanescentes, a rede federal também teve o maior percentual de preenchimento, embora em patamar bem abaixo, 30,0%. Esse comportamento resultou em mais de 76 mil vagas remanescentes não preenchidas pela rede federal em 2018.

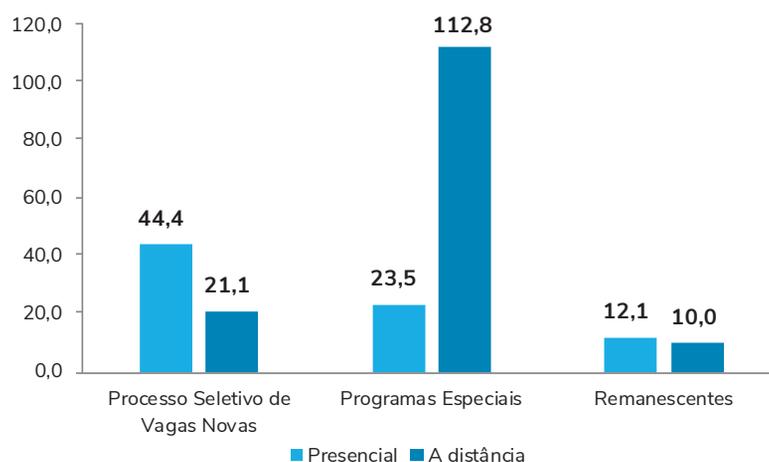


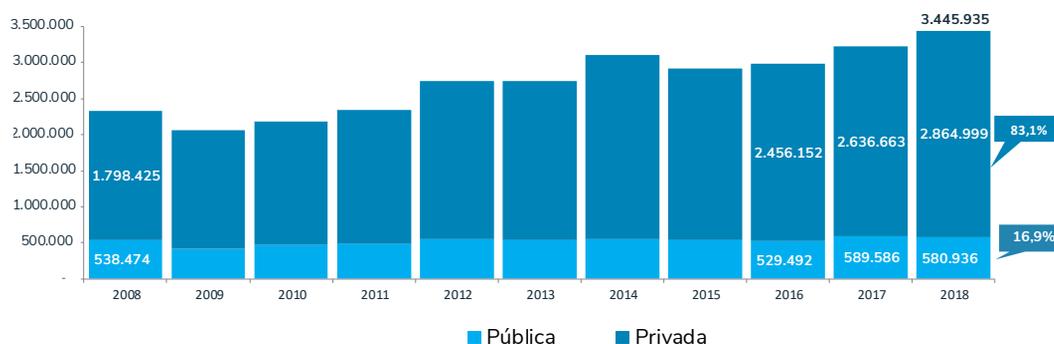
GRÁFICO 5

PROPORÇÃO DE VAGAS OCUPADAS, POR TIPO DE FORMA DE INGRESSO E POR MODALIDADE DE ENSINO – BRASIL – 2018

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

Nos processos seletivos para preenchimento de vagas novas, os cursos presenciais são os mais eficientes na ocupação de vagas. A situação se inverte nos processos seletivos dos programas especiais, em que a ocupação de vagas ultrapassa o número de vagas oferecidas nos cursos a distância.

- Quase 45% das vagas oferecidas são preenchidas nos processos seletivos para preenchimento de vagas novas em cursos presenciais, já nos cursos a distância o preenchimento é de apenas 21,1%;
- Nos programas especiais, há mais ingressos do que vagas oferecidas. Nos cursos presenciais, entretanto, essa cobertura é de 23,5%;
- As taxas de ocupação nos processos seletivos das vagas remanescentes são bem inferiores, 12,1% e 10,0% nas modalidades presencial e a distância, respectivamente.



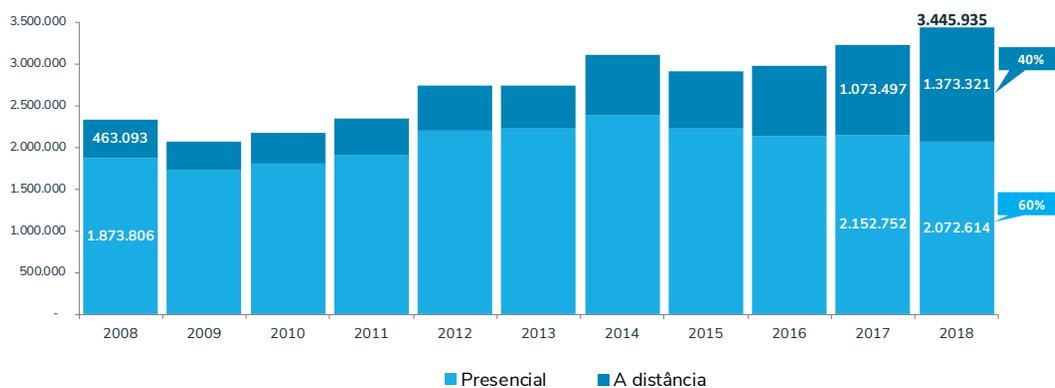
**GRÁFICO 6**

**NÚMERO DE INGRESSOS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2008-2018**

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

Em 2018, 3,4 milhões de alunos ingressaram em cursos de educação superior de graduação. Desse total, 83,1% em instituições privadas.

- Em 2018, o número de ingressantes teve um crescimento de 6,8% em relação a 2017;
- Apesar do crescimento de 11,3% no número de ingressantes na rede pública em 2017, observa-se que em 2018 houve queda de 1,5% ocasionada pela redução, na rede federal, de 34.763 (55,8%) vagas oferecidas nos cursos a distância;
- A rede privada continua sua expansão. Em 2018, o número de ingressos aumentou 8,7%. Em 2017, quando comparado com 2016, o aumento foi de 7,3%.
- No período compreendido entre 2008 e 2018, a rede privada cresceu 59,3%. A rede pública aumentou 7,9% no mesmo período.



**GRÁFICO 7**

**NÚMERO DE INGRESSOS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR MODALIDADE DE ENSINO – BRASIL – 2008-2018**

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

O aumento no número de ingressantes em 2018 foi sustentado pelo significativo aumento na nos cursos na modalidade a distância, compensando a queda registrada nos cursos presenciais.

- O aumento do número de ingressantes entre 2017 e 2018 é ocasionado, exclusivamente, pela modalidade a distância, que teve uma variação positiva de 27,9% entre esses anos, enquanto nos cursos presenciais houve uma variação de -3,7%;
- Entre 2008 e 2018, o número de ingressos variou positivamente 10,6% nos cursos de graduação presencial e triplicou (196,6%) nos cursos a distância;
- Enquanto a participação percentual dos ingressantes em cursos de graduação a distância em 2008 era de 19,8%, essa participação em 2018 foi para quase 40%.



GRÁFICO 8

NÚMERO DE INGRESSOS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR GRAU ACADÊMICO – BRASIL – 2008-2018

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

Em 2018, quase 60% dos ingressantes escolheram um curso de bacharelado. Em dez anos, dobrou o número de ingressos nos cursos tecnológicos.

- Os cursos de bacharelado continuam concentrando a maioria dos ingressantes da educação superior (58,0%), seguidos pelos cursos tecnológicos (20,9%) e os de licenciatura (20,5%);
- Entre 2017 e 2018, houve um aumento no número de ingressantes no grau acadêmico bacharelado (3,1%). Entretanto, os cursos tecnológicos apresentaram a maior variação, 16,6%. Já os cursos de licenciatura registraram uma alta de 8,9%;
- No período de 2008 a 2018, o número de ingressantes nos cursos tecnológicos registrou o maior crescimento em termos percentuais, 102,9%.



### 3 MATRÍCULAS

---

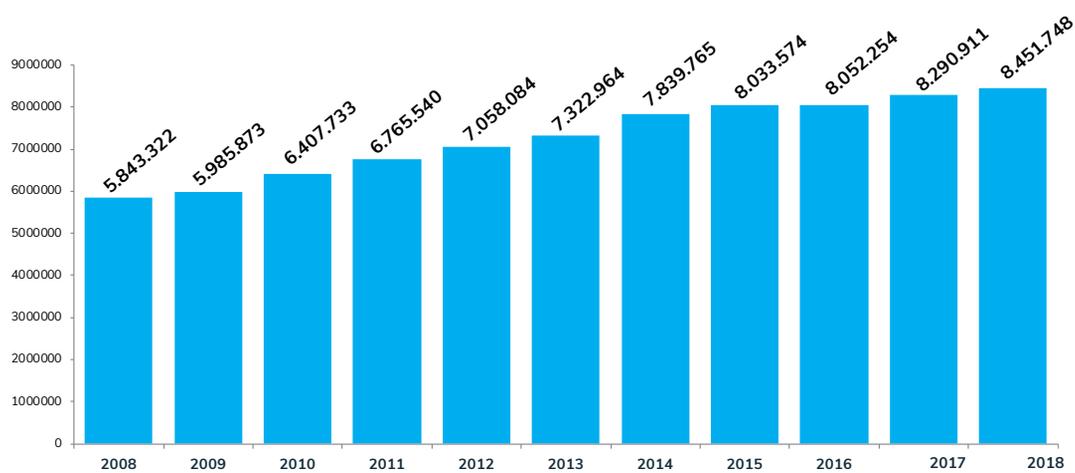


GRÁFICO 9

NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR (GRADUAÇÃO E SEQUENCIAL) –  
BRASIL – 2008-2018

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

O número de matrículas na educação superior (graduação e sequencial) continua crescendo, atingindo a marca de 8,45 milhões de alunos em 2018.

- Entre 2008 e 2018, a matrícula na educação superior aumentou 44,6%;
- A média de crescimento anual no período foi de 3,8%;
- Em relação a 2017, a variação foi de 1,9%.

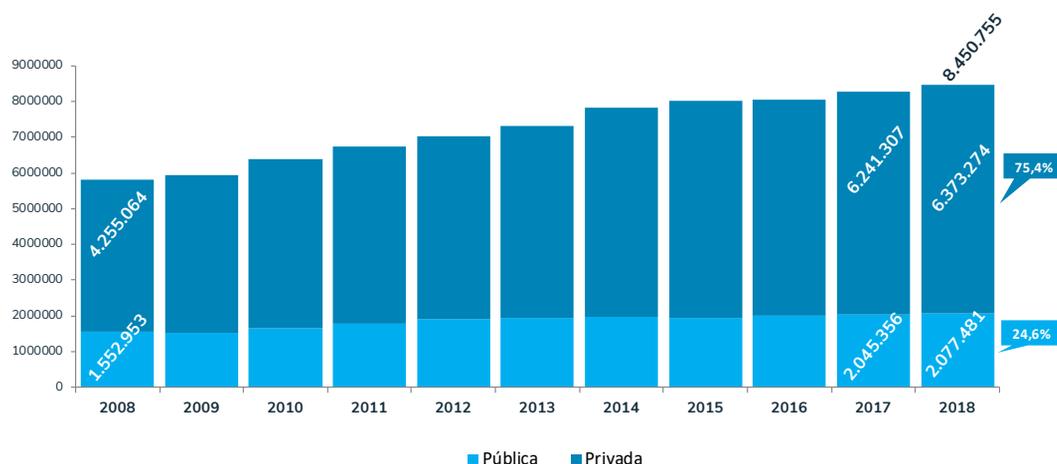


GRÁFICO 10

MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2008-2018

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

O número de matriculados na rede privada em 2018 continua o ritmo de crescimento.

- As IES privadas têm uma participação de 75,4% (6.373.274) no total de matrículas de graduação. A rede pública, portanto, participa com 24,6% (2.077.481);
- Em relação a 2017, o número de matrículas na rede pública é 1,6% maior, enquanto a rede privada no mesmo período registrou um crescimento de 2,1%;
- Quando se comparam os anos de 2008 e 2018, observa-se um aumento no número de matrículas de 49,8% na rede privada e de 33,8% na rede pública.

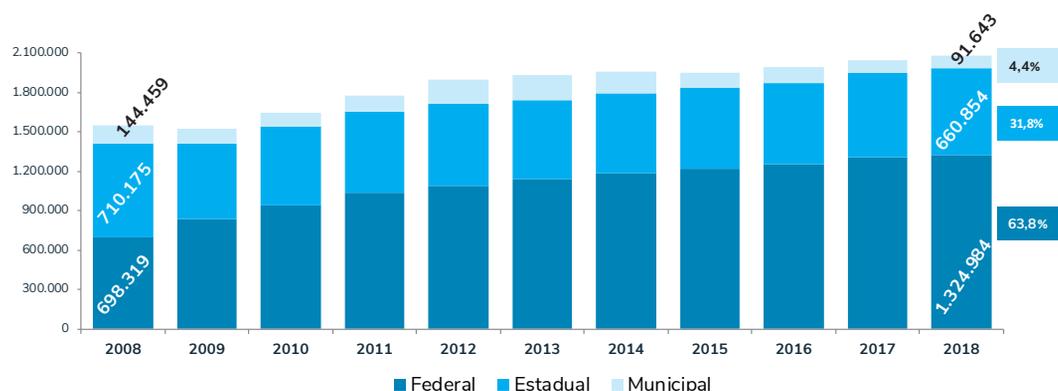


GRÁFICO 11

MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO NA REDE PÚBLICA, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2008-2018

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

A rede federal de educação superior vem aumentando gradativamente sua participação na rede pública ao longo dos anos.

- A rede federal foi a única das categorias públicas que teve aumento no número de matrículas entre 2008 e 2018 (89,7%);
- As redes estadual e municipal registraram queda no número de matrículas no mesmo período, -6,9% e -36,6%, respectivamente;
- Quase 2/3 das matrículas em cursos de graduação da rede pública estão em instituições federais.

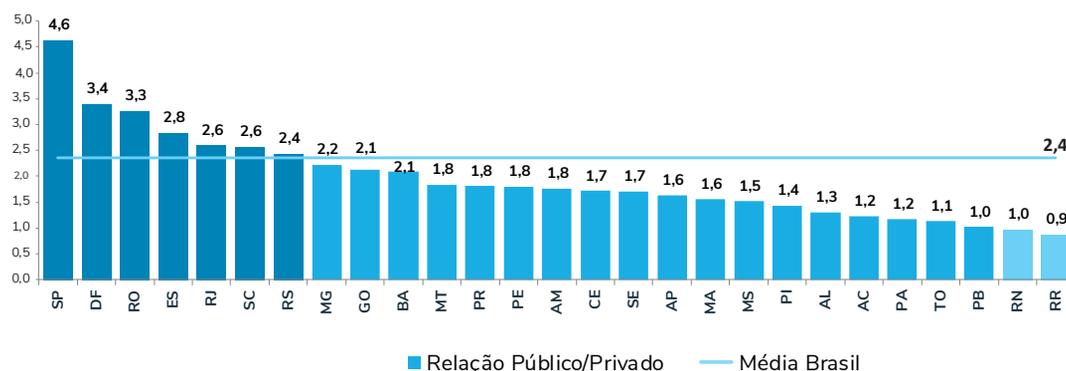


GRÁFICO 12

RAZÃO DA MATRÍCULA POR CATEGORIA (PRIVADA/PÚBLICA) NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – BRASIL – 2018

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

No Brasil, em cursos presenciais, há 2,4 alunos matriculados na rede privada para cada aluno matriculado na rede pública.

- Em três unidades da Federação (Paraíba, Rio Grande do Norte e Roraima) das regiões Nordeste e Norte o número de matrículas na rede pública é praticamente igual à rede privada;
- São Paulo, Distrito Federal e Rondônia têm mais de três alunos matriculados na rede privada para cada aluno na rede pública em cursos presenciais;
- Espírito Santo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul também possuem essa relação maior que a média brasileira.

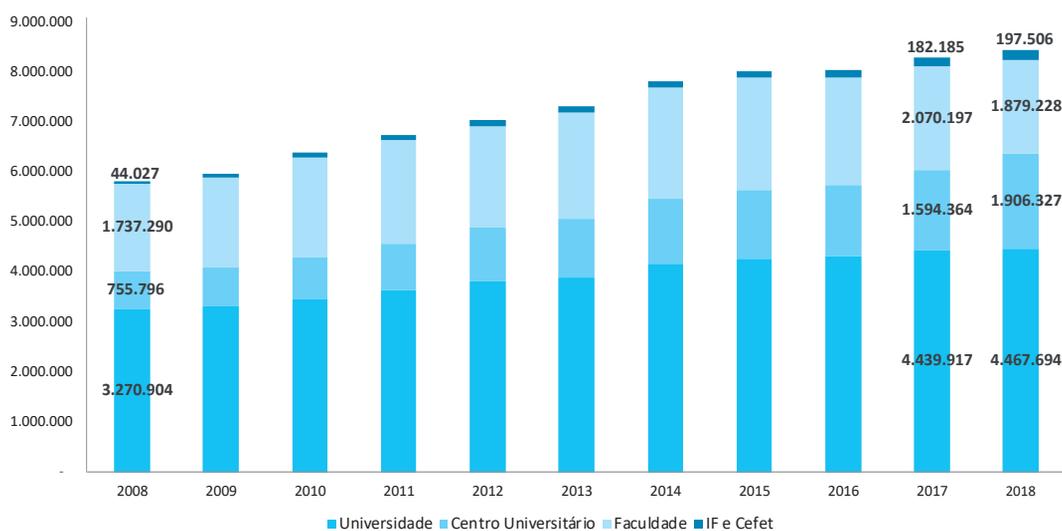


GRÁFICO 13

NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – 2008-2018

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

Mais da metade (52,9%) das matrículas estão nas Universidades.

- Com um aumento de 19,6% no número de matrículas, os centros universitários apresentaram o maior crescimento percentual entre 2017 e 2018;
- Considerando o período entre 2008 e 2018, os IFs e Cefets registraram a maior variação positiva (348,6%) no número de matrículas.

84,8% das matrículas da rede federal estão em universidades, seguidas pelos institutos federais e os Cefets com 14,9%.

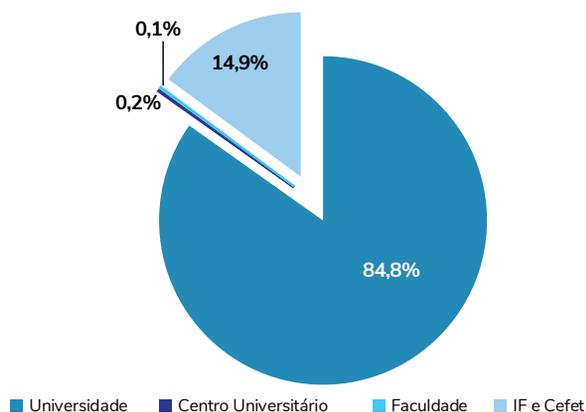
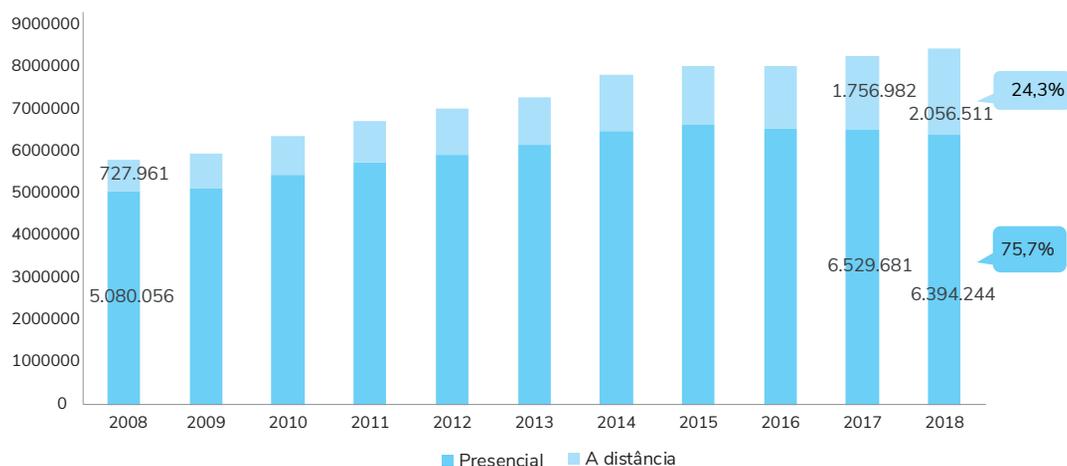


GRÁFICO 14

**DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO DA REDE FEDERAL, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2018**

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.



**GRÁFICO 15**  
**MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR MODALIDADE DE ENSINO –**  
**BRASIL – 2008-2018**

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

O número de matrículas na modalidade a distância continua crescendo, atingindo mais de 2 milhões em 2018, o que já representa uma participação de 24,3% do total de matrículas de graduação.

- O número de matrículas em cursos de graduação presencial diminuiu 2,1% entre 2017 e 2018;
- Na modalidade a distância, entretanto, houve uma variação positiva de 17,0% no mesmo período, quase igualando o mesmo crescimento registrado no período 2016/2017 (17,6%);
- Entre 2008 e 2018, as matrículas de cursos de graduação a distância aumentaram 182,5%, enquanto na modalidade presencial o crescimento foi apenas de 25,9% nesse mesmo período.

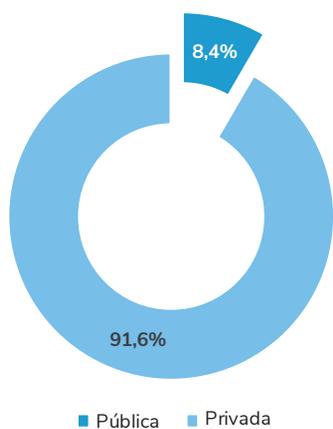


GRÁFICO 16

**PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DO NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2018**

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

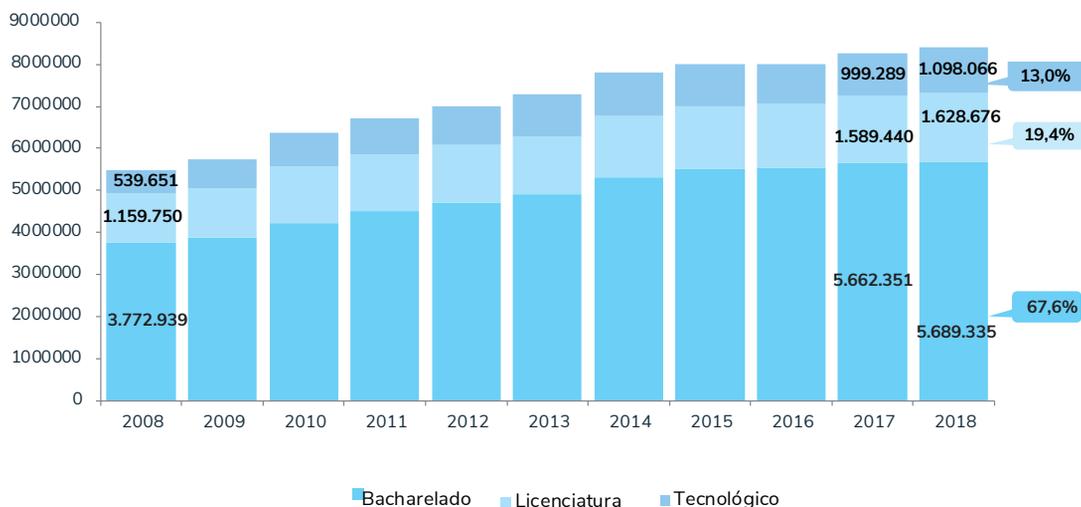


GRÁFICO 17

**MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR GRAU ACADÊMICO – BRASIL – 2008-2018**

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

Nota: Não incluem matrículas de cursos de Área Básica de Ingresso (ABI).

Os cursos de bacharelado mantêm seu predomínio na educação superior brasileira com uma participação de quase 68% dos alunos matriculados. Com um crescimento de 9,9%, os cursos tecnológicos tiveram o maior crescimento em 2018.

- Em relação ao número de alunos matriculados, os cursos de licenciatura têm uma participação de 19,4% e os tecnológicos, 13,0%;
- De 2008 a 2018, as matrículas nos cursos tecnológicos aumentaram mais de 103%;
- No mesmo período, os cursos de bacharelado aumentaram mais de 50% o número de alunos matriculados, enquanto nos cursos de licenciatura o aumento foi de 40,4%.

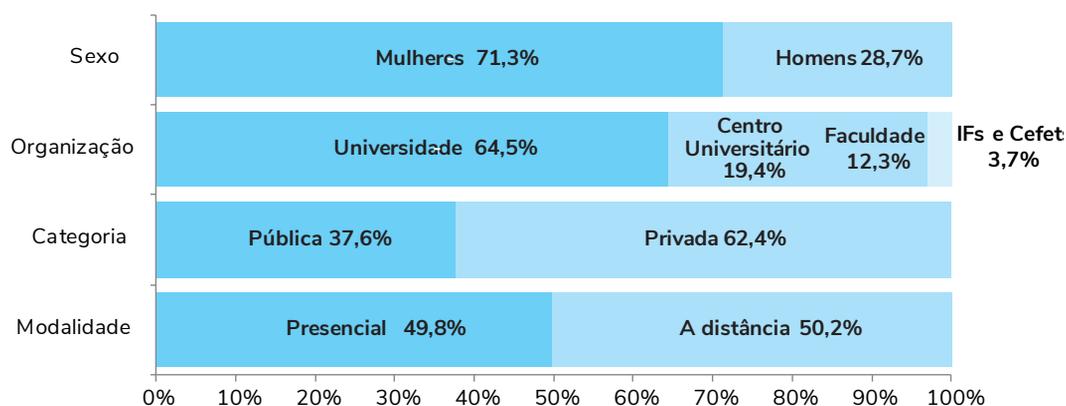


GRÁFICO 18

PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DO NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA, POR SEXO, ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA, CATEGORIA ADMINISTRATIVA E MODALIDADE DE ENSINO – BRASIL – 2018

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

Pela primeira vez na série histórica, o número de alunos matriculados em licenciatura nos cursos a distância (50,2%) superou o número de alunos matriculados nos cursos presenciais (49,8%).

- Das matrículas nos cursos de licenciatura registradas em 2018, 37,6% estão em instituições públicas e 62,4% estão em IES privadas;
- 71,3% das matrículas em cursos de licenciatura são do sexo feminino, enquanto 28,7% são do sexo masculino;
- 64,5% dos alunos matriculados nos cursos de licenciatura estão nas universidades.

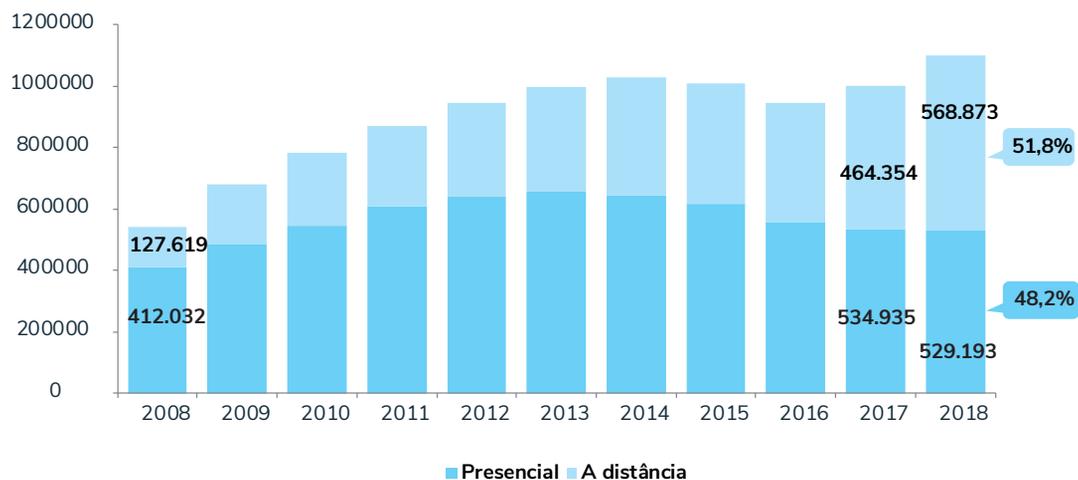


GRÁFICO 19

MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICOS, POR MODALIDADE DE ENSINO – BRASIL – 2008-2018

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

Em 2018, caiu o número de matrículas nos cursos tecnológicos presenciais e aumentou nos cursos a distância.

- Mais de 50% das matrículas de cursos tecnológicos já são a distância. Esse percentual era 23,6% em 2008;
- O aumento da participação do número de matrículas a distância no grau tecnológico se deve, principalmente, ao crescimento das matrículas dessa modalidade nos últimos anos que, entre 2008 e 2018, foi de mais de 345% em relação à variação positiva de 28,4% no número de matrículas de cursos presenciais no mesmo período;
- As matrículas em cursos de graduação presenciais de grau tecnológico mantêm a tendência de queda registrada desde 2013.

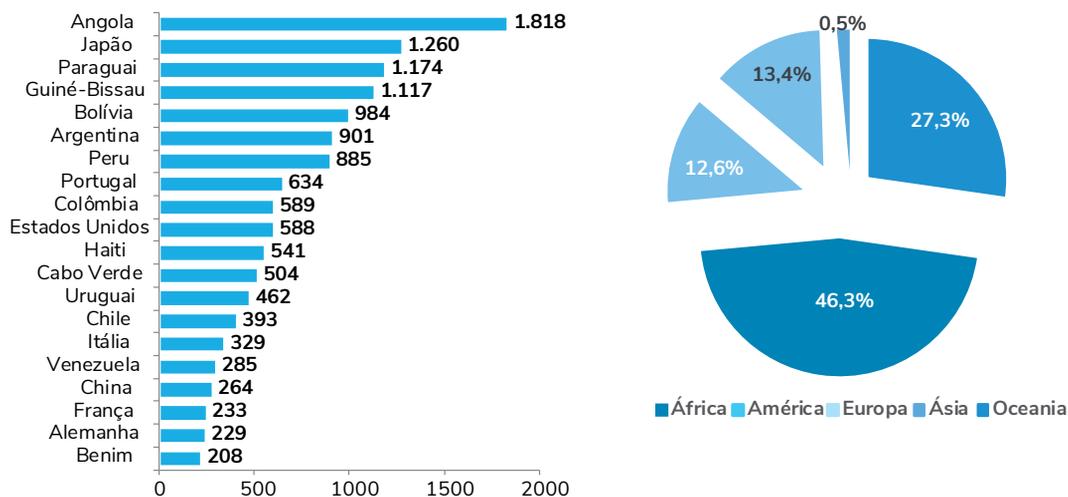


GRÁFICO 20

**DISTRIBUIÇÃO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, SEGUNDO O PAÍS E O CONTINENTE DE ORIGEM DO ESTUDANTE ESTRANGEIRO – BRASIL – 2018**

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

Angola, Japão e Paraguai são os países com mais estudantes frequentando cursos de graduação no Brasil.

- 45,6% dos alunos estrangeiros que frequentam cursos de graduação no Brasil são do continente americano;
- Em 2018, 27,3% dos estudantes estrangeiros são provenientes do continente africano;
- Angola é o país com o maior número de alunos estrangeiros;
- Da América do Sul, Equador, Guiana e Suriname não figuram na lista dos 20 países com maior número de alunos estrangeiros estudando no Brasil.





## 4 CONCLUINTES

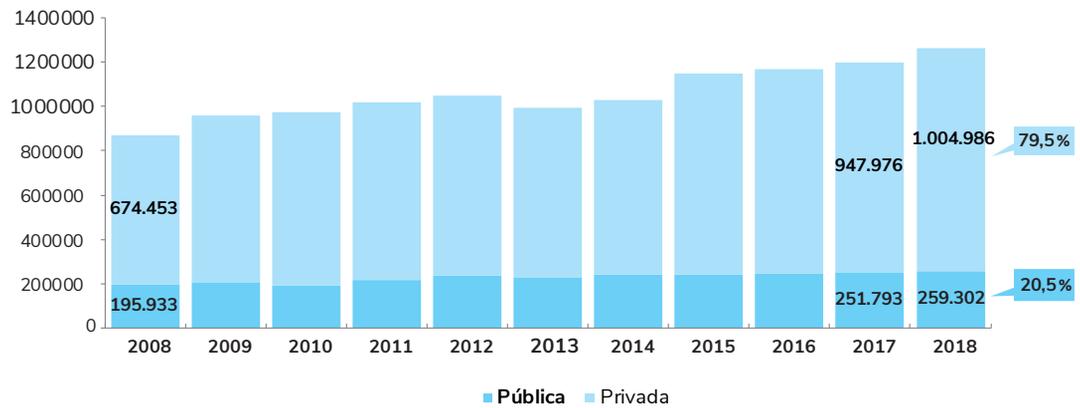


GRÁFICO 21

NÚMERO DE CONCLUINTES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2008-2018

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

Em 2018, mais de um milhão e duzentos mil estudantes concluíram educação superior de graduação no Brasil.

- Em 2018, o número de concluintes na rede pública aumentou 3,0%; já na rede privada a variação foi de 6,0%;
- No período de 2008 a 2018, a variação percentual do número de concluintes em cursos de graduação é maior na rede privada, com 49,0%; enquanto na pública esse crescimento foi de 32,3%;
- 20,5% dos estudantes que concluíram os cursos de graduação em 2018 são da rede pública; 78,5% são da rede privada.

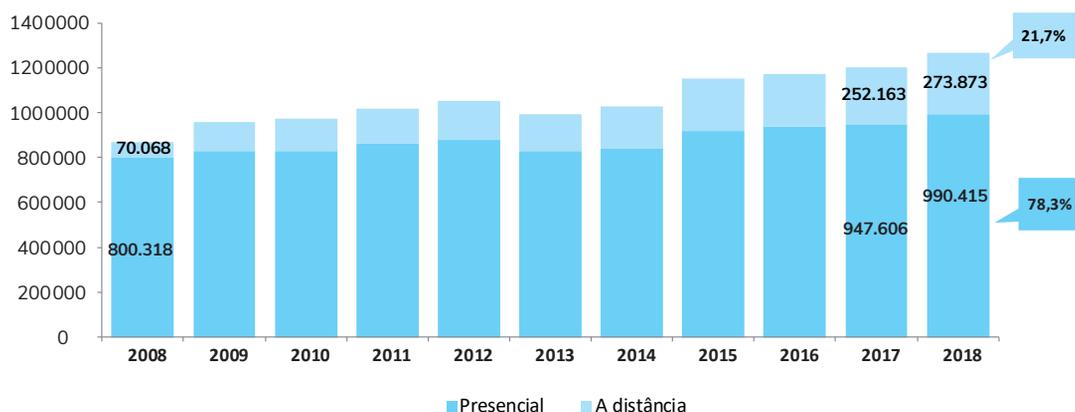


GRÁFICO 22

CONCLUINTES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR MODALIDADE DE ENSINO –  
BRASIL – 2008-2018

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

Em 2018, o número de concluintes em cursos de graduação presenciais teve aumento de 4,5% em relação a 2017. A modalidade a distância aumentou 8,6% no mesmo período.

- Após queda ocorrida em 2016, o número de concluintes da modalidade a distância teve uma oscilação positiva tanto em 2017 quanto em 2018, aumentando a sua participação de 19,7%, em 2016, para 21,7% em 2018;
- Na modalidade presencial, a participação é de 78,3%.

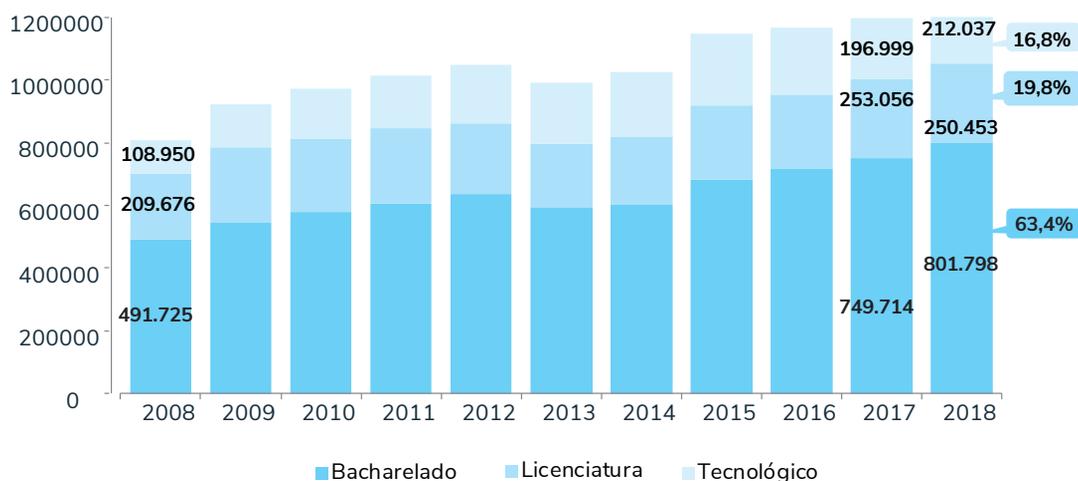


GRÁFICO 23

### CONCLUINTES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR GRAU ACADÊMICO – BRASIL – 2008-2018

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

Em 2018, o número de concluintes nos cursos tecnológicos aumentou 7,6%. Bacharelado também registrou aumento (6,9%), enquanto a licenciatura teve uma pequena queda no número de concluintes (-1,0%).

- Apesar da queda registrada no número de concluintes no período de 2015 a 2017, o grau tecnológico tem a maior variação positiva registrada no número de concluintes entre 2008 e 2018 (94,6%). No mesmo período, os concluintes dos cursos de bacharelado aumentaram 63,1% e os de licenciatura, 19,4%;
- Em 2018, os concluintes de bacharelado tiveram uma participação de 63,4% no total de concluintes, enquanto a licenciatura teve uma participação de 19,8% e os tecnológicos, 16,8%.

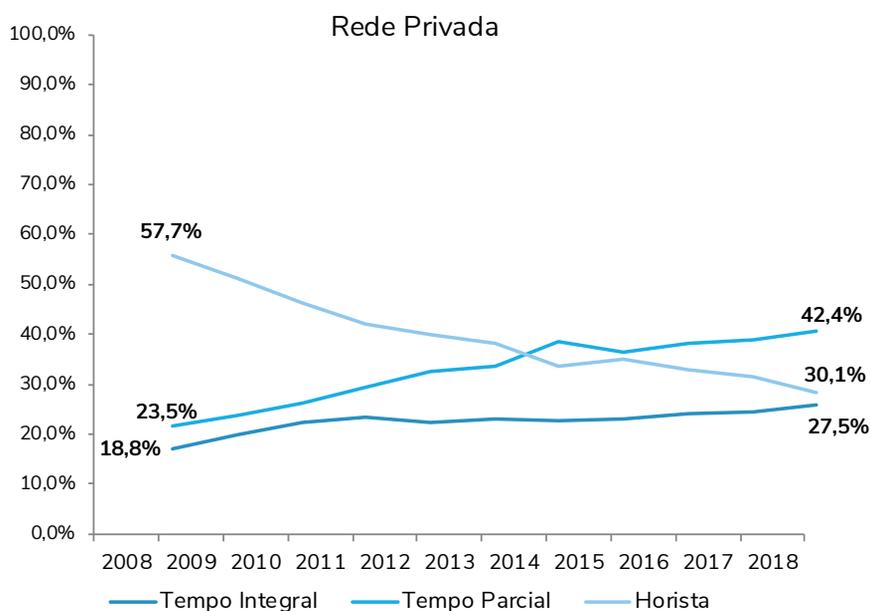
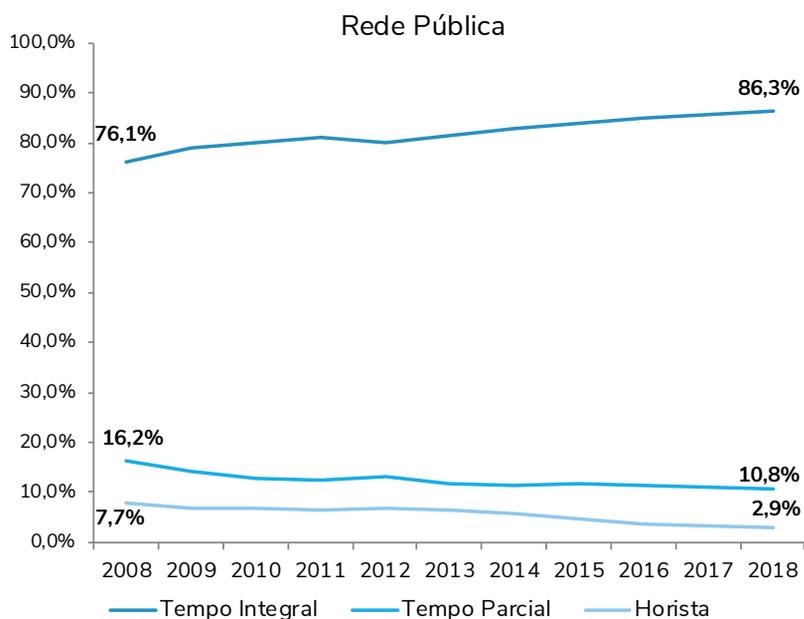


## 5 DOCENTES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

TABELA 4  
NÚMERO DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA –  
BRASIL – 2008-2018

ANO	TOTAL	DOCENTES EM EXERCÍCIO	
		PÚBLICA	PRIVADA
2008	321.493	111.894	209.599
2009	340.817	122.977	217.840
2010	345.335	130.789	214.546
2011	357.418	139.584	217.834
2012	362.732	150.338	212.394
2013	367.282	155.219	212.063
2014	383.386	163.113	220.273
2015	388.004	165.722	222.282
2016	384.094	169.544	214.550
2017	380.673	171.231	209.442
2018	384.474	173.868	210.606

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.



**GRÁFICO 24**

**PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA,  
SEGUNDO O REGIME DE TRABALHO – BRASIL – 2008-2018**

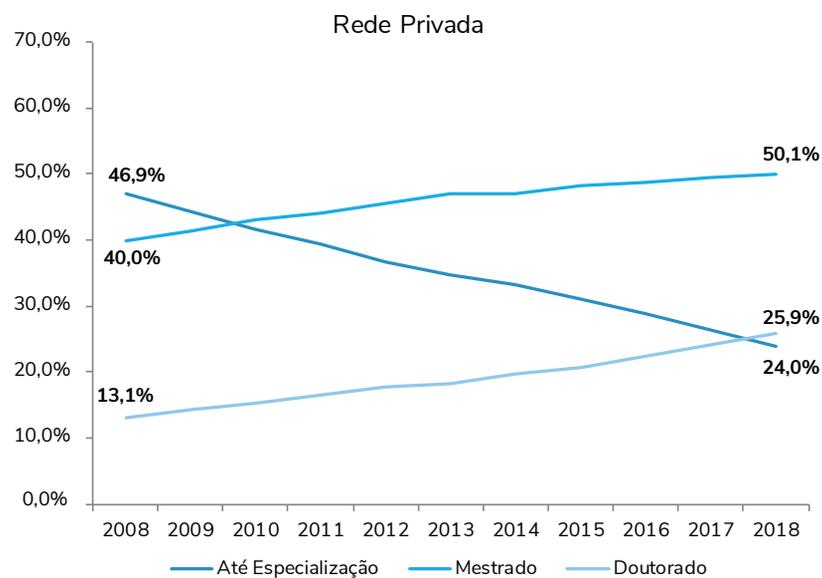
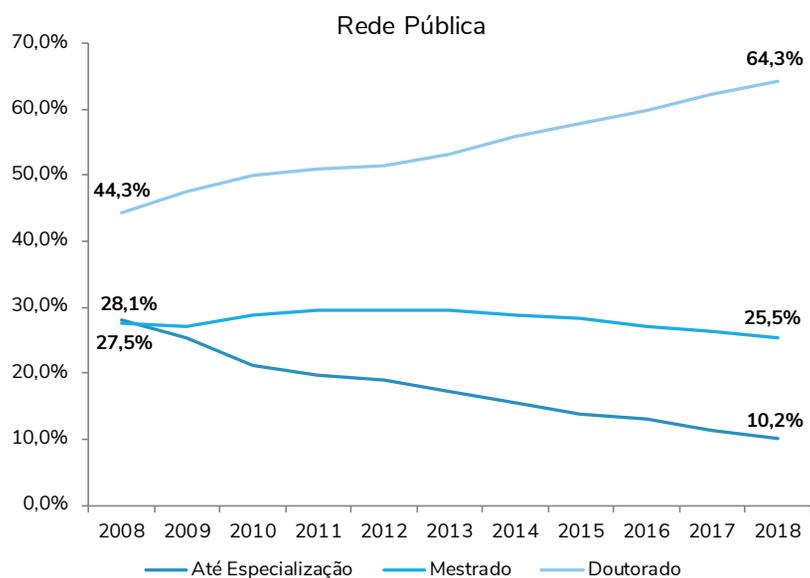
Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

Na rede pública, o número de docentes em tempo integral aumentou 76,2% nos últimos dez anos.

- Em 2018, havia 384.474 docentes em exercício na educação superior no Brasil. Desse total, 54,8% tinham vínculo com IES privada e 45,2%, com IES pública;
- A queda da participação de docentes horistas na rede privada, a partir de 2008, acompanhada do crescimento da participação de docentes em tempo integral e parcial, confirma a tendência geral de melhoria nos vínculos de trabalho dos docentes;
- Na rede pública, a participação de docentes em tempo integral continua se expandindo, enquanto os docentes horistas continuam em queda.

A participação de docentes com doutorado, tanto na rede pública quanto na rede privada continua crescendo. A participação dos que têm até especialização cai a cada ano nas duas redes.

- Docentes com mestrado continuam com participação percentual praticamente estável na rede pública nos últimos anos, enquanto se observa um crescimento da participação percentual desses docentes na rede privada;
- Na rede pública, a participação de docentes com doutorado tem uma expansão maior do que a registrada na rede privada, apesar de sua participação dobrar nos últimos dez anos.



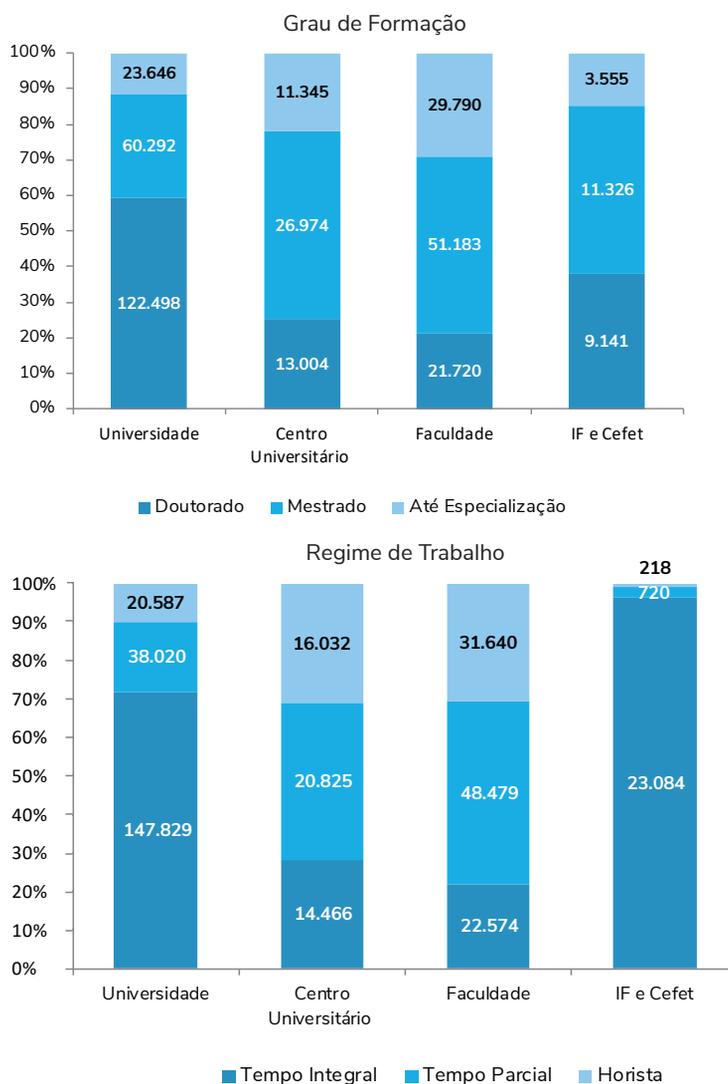
**GRÁFICO 25**

**PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O GRAU DE FORMAÇÃO – BRASIL – 2008-2018**

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

Nas universidades, 59,3% dos docentes têm doutorado.

- Mais de 70% dos docentes nas universidades têm o regime de contrato de trabalho em tempo integral, número superior aos dos centros universitários (28,2%) e faculdades (22,0%);
- Nas faculdades, 47,2% dos docentes trabalham em tempo parcial e 48,0% têm formação de mestre;
- As faculdades possuem o maior percentual de docentes que possuem até a especialização;
- Em relação ao regime de trabalho, os docentes em tempo integral são mais de 96% nos IFs e Cefets.



**GRÁFICO 26**  
**PERCENTUAL E NÚMERO DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR, POR GRAU DE FORMAÇÃO E REGIME DE TRABALHO, SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2018**

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

Os cursos de licenciatura têm o maior percentual (74,5%) de docentes com o regime de trabalho em tempo integral.

- A maior parte dos docentes de cursos tecnológicos tem o regime de trabalho em tempo integral (46,0%), mas é o menor percentual comparado com os cursos dos demais graus acadêmicos (Licenciatura – 74,5%; Bacharelado – 58,4%);
- Em 2018, a participação percentual de docentes com doutorado nos cursos de licenciatura foi de 58,2%, enquanto os cursos de bacharelado e tecnológico registraram 52,4% e 33,7%, respectivamente.

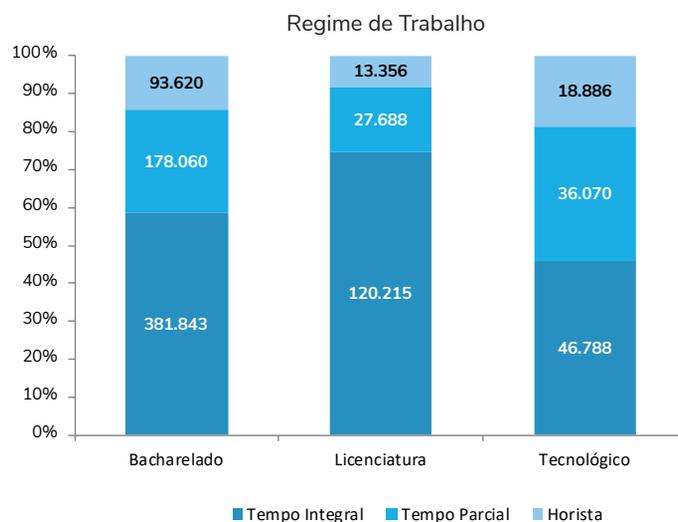
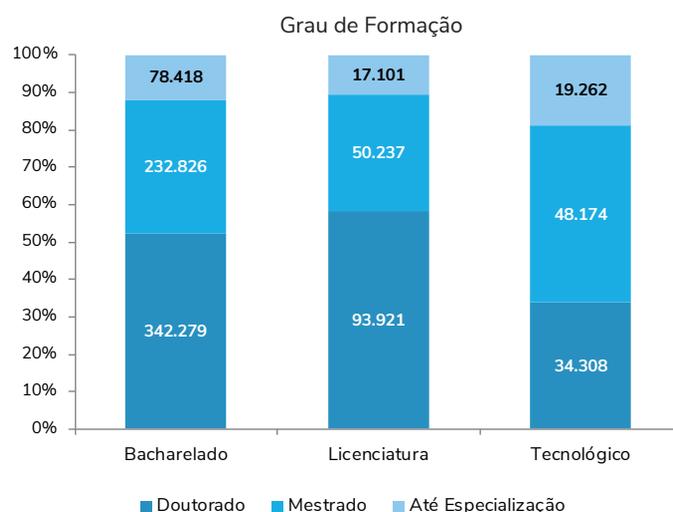
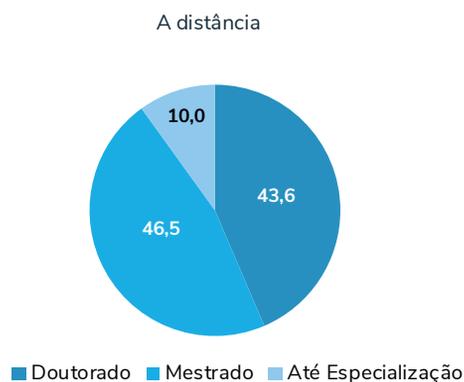
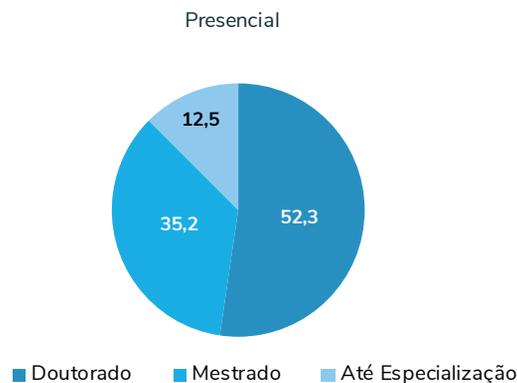


GRÁFICO 27

PERCENTUAL E NÚMERO DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR, POR GRAU DE FORMAÇÃO E REGIME DE TRABALHO, SEGUNDO O GRAU ACADÊMICO – BRASIL – 2018

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.



**GRÁFICO 28**

**PERCENTUAL DOS DOCENTES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR MODALIDADE DE ENSINO, SEGUNDO O GRAU DE FORMAÇÃO – BRASIL – 2018**

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo da Educação Superior 2018.

Apesar de os cursos na modalidade EaD terem um percentual menor de doutores em relação aos cursos presenciais, eles possuem o menor percentual dos docentes que tem até a especialização em sua formação.

- A maioria dos docentes de cursos presenciais é composta por doutores. Na EaD, a maior parte é de mestres;
- Nos cursos presenciais, 87,5% dos docentes possuem mestrado ou doutorado. Nos cursos EaD, esse percentual é de 90,0%.

[portal.inep.gov.br](http://portal.inep.gov.br)



**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO INEP**

(61) 2022-3630

**FALE CONOSCO**

0800 616161

Autoatendimento





CC BY-NC

VENDA PROIBIDA

